

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 009/2020

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS,
2 realizada no dia 18 de agosto de 2020, via plataforma online SKYPE, com a presença de conselheiros
3 e convidados e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire. Iniciando a
4 assembleia em segunda chamada as 09h00, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do CMAS, deseja
5 um bom dia a todos. Dando sequência, Sr. Rodrigo pede que a Secretaria Executiva faça a chamada
6 nominal dos conselheiros para registro de presença e passa-se a pauta do dia. **1. Apreciação e**
7 **Deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 21 de julho de 2020:** Sr. Rodrigo informa que
8 a ata foi disponibilizada a todos os conselheiros via e-mail questiona se há necessidade de leitura.
9 Não havendo manifestação a mesma é colocada em votação e aprovada. Passa-se para o próximo
10 item de pauta. **2. Apreciação e Deliberação sobre o processo de revalidação da inscrição de ofertas**
11 **de Organizações Sociais:** Sr. Rodrigo informa que todos os processos passaram pela comissão de
12 política com parecer favorável a revalidação, assim como houve a análise técnica pela Secretaria
13 Executiva também com parecer favorável. Apenas uma exceção que refere-se à uma oferta da
14 Organização Social APAE que ainda encontra-se pendente de análise. Pede que o Sr. Leandro faça
15 breve relato sobre as ofertas. Sr. Leandro inicia pela **Análise do processo de solicitação de**
16 **REVALIDAÇÃO das ofertas de serviço e programa da Organização Social – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E**
17 **AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SANTOS - APAE:** A Organização Social mantém hoje, 03 inscrições
18 junto ao CMAS. Entendemos que uma das inscrições está embasada por meio da Resolução CNAS
19 n.º 34 de 28 de novembro de 2011 – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência no âmbito
20 da Assistência Social. Outra inscrição está embasada por meio da Resolução CNAS n.º 33 de 28 de
21 novembro de 2011 – Acesso ao Mundo do Trabalho no âmbito da Assistência Social. A última estaria
22 embasada por meio da Resolução Normativa CNAS n.º 27, de 19 de setembro de 2011, que
23 caracteriza as ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência
24 Social e seu respectivo anexo – Matriz para Caracterização do Assessoramento e da Defesa e
25 Garantia de Direitos na Política de Assistência Social, contudo entendemos que o Plano de Ação
26 apresentado não condiz com as normativas da Assistência Social para esta inscrição. As ofertas com
27 parecer favorável são: **Programa Estimulação Precoce Essencial:** A unidade “Casa Amarela” presta
28 um serviço de estimulação essencial, habilitação e reabilitação a crianças de 0 a 06 anos de idade,
29 encaminhadas pela rede pública e que possuam perfil da demanda atendida, com o objetivo de
30 proporcionar uma evolução no desenvolvimento integral. Consiste em atendimentos individuais e
31 em grupo para estimulação essencial, habilitação e reabilitação, promovendo as potencialidades,
32 autonomia e independência nas atividades diárias, bem como trabalhamos para garantir um padrão
33 de comportamento mais adequado ao meio social em que a criança está inserida. No âmbito da
34 Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência o programa tem por foco desenvolver as
35 potencialidades físicas e cognitivas dos atendidos, promovendo a autonomia em suas habilidades
36 de vida, oferecendo ambiente e oportunidades para que possam exercer sua cidadania, facilitando

37 sua inclusão no meio social e garantindo seu direito de cidadão. Propiciar, por meio, de trabalho
38 multidisciplinar, evolução no desenvolvimento integral dos atendidos nas áreas psicomotora,
39 sensorial perceptiva, cognitiva, socioafetiva e de linguagem, através de habilitação e reabilitação
40 adequada. Prestar atendimento e apoio às famílias dos atendidos, mediante atendimentos em
41 grupo e/ou individuais. A oferta está localizada no Bairro Encruzilhada, e atende todo o município.
42 O espaço físico é constituído por prédio próprio, com sala de equipe; sala de reunião; cozinha;
43 refeitório; sala de atendimento e banheiros. A meta de atendimento é de 75 indivíduos. A equipe é
44 composta por 01 psicólogo; 01 assistente social; 01 terapeuta ocupacional; 01 fisioterapeuta; 01
45 nutricionista e 01 neuropediatra. **Programa NUTRE-Núcleo de Trabalho, Renda e Emprego:** O
46 núcleo tem como objetivo a qualificação das pessoas com deficiência intelectual para sua entrada
47 no mercado de trabalho, sensibilizando as famílias e as empresas parceiras, para que seja feita uma
48 inclusão efetiva, dando oportunidades às pessoas com deficiência intelectual, de autonomia,
49 qualidade de vida e respeito, para que possam assim exercer sua cidadania. Desenvolvem ações
50 como: 1. Preparação para o trabalho, que consiste no levantamento de dados feito através de
51 triagem pela equipe, visando obter dados referentes à situação familiar, cognitiva, funcional e o
52 interesse da pessoa e da família em que o aprendiz ingresse ao mercado de trabalho. Após a
53 avaliação, de acordo com as habilidades, autonomia e interesse no trabalho, os aprendizes são
54 encaminhados para o grupo correspondente para começarem seu processo de qualificação
55 profissional. 2. Qualificação para o mercado de trabalho: Possibilita a máxima autonomia para a
56 pessoa, treinando hábitos e atitudes essenciais ao trabalho para desenvolver padrões de
57 desempenho que correspondam aos exigidos no mercado de trabalho, através do oferecimento de
58 maior variedade de experiências de trabalho em atividades práticas, pedagógicas e de
59 complementação acadêmica. Para que através dessas vivências, possam ter melhor
60 desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades de trabalho. Essa autonomia é sempre
61 trabalhada em parceria com a família. No âmbito do Acesso ao Mundo do Trabalho, tem foco em
62 qualificar as pessoas com deficiência para sua entrada no mercado de trabalho; desenvolver a
63 autonomia em tarefas que fazem parte do nosso cotidiano; fazer parcerias com empresas em busca
64 e análise de postos de trabalho e prestar assessoria as empresas. Desenvolve as seguintes ações:
65 qualificar adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou seus familiares em noções de vida
66 diária e culinária; desenvolver competências, habilidades, aptidões e comportamento adequado
67 para inserção no mundo do trabalho com autonomia, segurança e independência para uma
68 participação plena e efetiva na sociedade; inserir participantes no mercado de trabalho competitivo,
69 protegido ou apoiado. A oferta está localizada no Bairro Encruzilhada, e atende todo o município. O
70 espaço físico é constituído por prédio próprio, com sala de equipe; sala de reunião; cozinha;
71 refeitório; sala de atendimento e banheiros. A meta de atendimento é de 50 indivíduos, sendo
72 pessoas com deficiência intelectual de 15 a 40 anos, de ambos os sexos e suas famílias. A equipe é
73 composta por 01 coordenador; 01 psicólogo; 01 assistente social; 02 terapeutas ocupacionais; 02
74 pedagogos; 01 fisioterapeuta; 01 nutricionista e 01 motorista. Presentes na reunião, a Sra. Adriana,
75 assistente social da organização e Sra. Camila, psicóloga complementam as informações. Sr. Rodrigo
76 questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação das ofertas e como não há
77 dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **análise do processo de**
78 **solicitação de REVALIDAÇÃO da oferta da Organização Social - ASSOCIAÇÃO DE PAIS PRÓ CENTRO**

79 **DE RECUPERAÇÃO PARA EXCEPCIONAIS - CEREX:** Entendemos que a solicitação em tela, deve estar
80 embasada por meio da Resolução CNAS n.º 34 de 28 de novembro de 2011. Especificamente para a
81 execução de Projeto no âmbito de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência. Contudo
82 ao fazer a apresentação do objetivo geral do Plano de Ação, são apresentados dois: um que se refere
83 a Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos e outro que visa propiciar aos familiares das
84 pessoas com deficiência e comunidade local, melhor qualidade de vida e convívio familiar e social.
85 Quando o Plano de Ação refere-se ao Assessoramento, defesa e garantia de direitos, tem por foco
86 oferecer esclarecimentos para as relações interpessoais das pessoas com deficiência e familiares;
87 visita domiciliar; reuniões e encaminhamentos. Quando o Plano de Ação se refere a propiciar aos
88 familiares das pessoas com deficiência e comunidade local, melhor qualidade de vida e convívio
89 familiar e social tem por foco oferecer através da música momentos de descontração incentivando
90 e fortalecendo autoestima e promovendo a socialização. A oferta está localizada no Bairro
91 Jabaquara, e atende todo o município. O espaço físico é constituído por prédio próprio, com salas
92 de oficinas, informática, sala de equipe técnica, banheiros, refeitório, cozinha e pátio. A meta de
93 atendimento é de 45 indivíduos, entre familiares e/ou responsáveis das pessoas com deficiência. A
94 equipe é composta por 01 psicólogo; 01 assistente social. Todas atividades são exercidas por meio
95 das seguintes ações: Desenvolver a programação de atividades com familiares orientações, visitas
96 domiciliares, acompanhamento e encaminhamento com a equipe multidisciplinar em caráter
97 contínuo e permanente. Desenvolver atividades coletivas semanais, em período de 01h quinzenal,
98 período manhã e tarde, que possibilitem desenvolvimentos pessoais tais como terapia em grupo,
99 atividades corporais, palestras, cuidados pessoais com corpo e mente. Entendemos que a proposta
100 do Plano de Ação não difere da atuação já desenvolvida pela proposta de programa de Habilitação
101 e Reabilitação de Pessoas com Deficiência. Acreditamos que se faça necessário esclarecer a
102 Organização Social quanto às formas de atuação. Todavia, não inviabiliza a revalidação, se assim
103 aprovada, da proposta aqui analisada como pertinente. Presente na reunião a Sra. Andreia,
104 assistente social da organização complementa as informações, ratificando que o foco é na
105 habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência. Sr. Rodrigo aponta que hoje o CEREX tem
106 inscrição no CMAS como assessoramento, mas com base no plano de ação, verifica-se ações de
107 atendimento no âmbito da habilitação e reabilitação. Sr. Leandro informa que foi natural os
108 equívocos de interpretação das resoluções normativas. Também foi um processo novo para o CMAS
109 e corrigir é nosso papel. Sra. Marilda concorda com o alinhamento e correções de acordo com as
110 legislações e questiona a Sra. Andreia como está sendo feito o atendimento neste período de
111 pandemia? Sra. Andrea informa que os atendimentos estão sendo feitos de forma remota, via vídeo
112 chamada e aquelas famílias que não tem esse recurso é feito via contato telefônico. Sra. Marilda
113 questiona qual a idade do atendido mais novo e do mais velho? Sra. Andreia informa que o mais
114 novo tem 14 anos de idade e o mais velho 56 anos de idade. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas
115 a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na
116 sequência Sr. Leandro apresenta a **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição**
117 **da Organização Social – Associação NIPO – Brasileira de Assistência Social – ENKYO – Casa de**
118 **Repouso Santos – KOSEI HOME:** A solicitação em tela está embasada por meio da Resolução
119 Normativa CNAS N.º 109 de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços
120 Socioassistenciais. Especificamente para a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Alta

121 Complexidade – Acolhimento Institucional, modalidade Abrigo para Idosos. Tem por foco incentivar
122 o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
123 Desenvolver condições para a independência e o auto cuidado; Promover a convivência mista entre
124 os residentes de diversos graus de dependência. Tem como objetivo prestar assistência aos idosos
125 acima de 60 anos, em situação de vulnerabilidade social e/ou com vínculos familiares rompidos ou
126 fragilizados. São idosos provenientes de famílias que não tem condições de cuidado diuturno com
127 os idosos. O serviço está localizado no Bairro da Vila Nova, e atende todo o município. O espaço
128 físico é composto por prédio próprio, de 05 (cinco) andares, com 17 (dezesete) quartos com suíte,
129 ,14 (quatorze) quartos, 13 (treze) banheiros, lavanderia, sala de fisioterapia, sala da Assistente
130 Social, refeitórios, cozinhas, salas de TV, biblioteca e sala administrativa. A meta de atendimento é
131 de 60 (sessenta) acolhidos, encaminhados por serviços socioassistenciais e/ou demanda
132 espontânea. A equipe é composta por 01 gerente; 01 assistentes social; 01 psicólogos; 03
133 cuidadores; 04 auxiliares de limpeza; 03 cozinheiras; 03 auxiliares de cozinha; 03 auxiliares de
134 lavanderia; 04 porteiros; 02 auxiliares administrativos e demais profissionais não afetos a política
135 de Assistência Social, mas que compõe o quadro de funcionários para execução do serviço proposto,
136 tais como auxiliar e enfermagem, enfermeira, médico, fisioterapeuta e técnico de nutrição. São
137 desenvolvidas as seguintes atividades com o público alvo: atividades em grupo; jogos;
138 musicoterapia; passeios externos; atividades lúdicas, coral e recreação. Presente na reunião a Sra.
139 Silmara, assistente social da organização complementa as informações. Relata que a Organização
140 Social tem 50 anos de existência e neste mês de março sofreu com a pandemia. Tiveram 40 idosos
141 contaminados e 09 falecimentos. Por ser uma casa aberta e sem restrições acreditam que foi esse
142 o motivo. Tiveram 16 funcionários também contaminados e foi necessário fazer contratos
143 emergenciais para manter o serviço funcionando. Tiveram todo o apoio da Vigilância Sanitária e
144 após 30 dias houve a total recuperação. Ainda mentem o acompanhamento pela vigilância, mesmo
145 tendo tudo sob controle. Sr. Rodrigo lembra que ainda vivenciamos a pandemia e a Portaria n.º
146 54/2020 – MC ainda está em vigor quanto as restrições que devem ser mantidas nos serviços. E
147 pergunta quais medidas foram tomadas pela Organização? Sra. Silmara informa que a partir de 15
148 de março foi feita a restrição de entrada, foi feito o isolamento dentro da Organização, separando
149 os idosos por andar e até hoje ainda está mantida as restrições de entrada. Sr. Rodrigo lembra que
150 quando o Governo Estadual abriu o termo de aceite para repasse de recursos para ILPI's o CMAS
151 solicitou a inclusão da Nipo Brasileira, mas como a mesma não estava inserida no PMAS pelo Órgão
152 Gestor, não foi contemplada, uma vez que o município não teve autorização do Estado para
153 retificação do sistema. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação
154 da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência questiona aos conselheiros
155 sobre a aprovação das demais revalidações, cujos representantes não estão presentes na reunião,
156 uma vez que a presença na AGO não é obrigatória. Sugere que a Organização Social Casa Vó
157 Benedita que foi item de pauta na AGO de Julho e Agosto tenha sua revalidação aprovada e as
158 demais que estavam pautadas para esta AGO sejam chamadas para estarem presentes na AGO de
159 Setembro, que é o caso da Associação Casa da Criança de Santos, Lar Evangélico da Amparo à
160 Velhice, Associação dos Ex-Alunos do Colégio Stella Maris e ONG Sem Fronteiras. Sra. Marilda
161 acredita que a qualidade do nosso trabalho deve ser exposto e ser esclarecido, sendo assim deve-
162 se tentar mais uma vez o convite para todas as Organizações, pois não haverá prejuízos pela não

163 revalidação no momento. É muito válida essa participação. As conselheiras Sra. Aurora, Sra. Beatriz
164 e Sra. Daniele concordam. Sr. Paulo sugere utilizar o espaço da comissão de política para essa
165 aproximação com as Organizações Sociais e convidar todas. Sra. Marilda aponta que a comissão de
166 política tem esse compete, mas a AGO é soberana e é o momento de conversar com as Organizações
167 Sociais. Concorda que a comissão vai analisar a matéria, mas há necessidade de diálogo na AGO. Sr.
168 Rodrigo informa que então, de acordo com a maioria será feita novo convite a todas Organizações
169 Sociais para a próxima AGO. Em continuidade passe-se para o próximo item da pauta. **3. Apreciação**
170 **e deliberação das alterações do Regimento Interno do CMAS:** Sr. Rodrigo faz a explanação das
171 alterações conforme discutido na comissão de legislação e diretoria executiva. As alterações refere-
172 se ao parágrafo segundo do artigo 18º, onde deixa de ser compete do coordenador das comissões
173 a elaboração das atas das reuniões e fica o compete de fazer o relato da reunião da comissão nas
174 assembleias. Alteração do artigo 21º, que deixa de ser compete do primeiro secretário a elaboração
175 das atas das assembleias e passa a ser seu compete apoiar a secretaria executiva na elaboração das
176 atas. Inclusão do inciso VIII no artigo 23º, onde passa a ser compete da secretaria executiva a
177 elaboração das atas das assembleias, comissões e grupos. Sra. Marilda aponta que as alterações são
178 necessárias pois o conselheiro tem dificuldades de elaborar a ata e acompanhar as discussões, por
179 tanto a alteração do regimento é fundamental. Sra. Maria Bueno questiona se há um prazo para
180 publicização das atas do CMAS? Sr. Rodrigo informa que é cerca de 1 mês, uma vez que as atas só
181 são publicizadas depois de aprovadas na reunião seguinte. Aproveita o momento para elogiar o
182 trabalho do Sr. Leandro na Secretaria Executiva do CMAS, no que se refere a elaboração das atas,
183 assim como o trabalho da Sra. Tainara na chefia administrativa deste conselho. Sr. Rodrigo coloca
184 em votação as alterações e não havendo manifestações em contrário são aprovadas. Na sequência
185 passa-se ao próximo item de pauta. **4. Apreciação e Deliberação dos relatórios de prestação de**
186 **contas do 2º trimestre/2020 – FMAS e do 1º semestre/2020 – FEAS e do relatório circunstanciado:**
187 Sra. Tássia – SECONV/SEDS faz a apresentação do relatório do 1º semestre/2020 – FEAS. Sr. Rodrigo
188 complementa a informação de que o Estado informou que a prestação de contas só será entregue
189 ano que vem, devido a pandemia, mas o Órgão Gestor optou em manter o cronograma de prestação
190 de contas junto ao CMAS. Na continuidade a Sra. Tássia faz a apresentação da prestação de contas
191 do 2º trimestre/2020 –FMAS. Sr. Rodrigo abre para questionamento e apresenta o relatório
192 circunstanciado que complementa a prestação de contas do FEAS. Sra. Aurora aponta que a
193 apresentação e as explicações estão corretas, mas pede que seja feita uma nota pelo CMAS ao CNAS
194 e ao CEAS, sobre o atraso dos recursos do Governo Federal aos municípios, pois parece que o
195 município não executa os serviços. Sra. Tássia apresenta o relatório de parcelas pagas pelo FNAS ao
196 FMAS onde é demonstrado o atraso nos repasses. Sr. Rodrigo lembra que houve repasse de
197 incrementos, mas não do repasse regular de recursos, sendo assim é pertinente a manifestação.
198 Aproveita para informar que os recursos das Emendas Parlamentares direcionadas a Organizações
199 Sociais que foi aprovado por este conselho já está em conta para a utilização das mesmas. Sr.
200 Wagner questiona qual a porcentagem do orçamento municipal para a Assistência Social? Sr.
201 Rodrigo informa que foi acordado que será apresentado na próxima AGO a LOA 2021. Sr. Wagner
202 questiona o valor para o ano de 2020? Sr. Rodrigo lembra que neste ano não foi apresentado ao
203 CMAS a LOA em tempo hábil para discussão. Sra. Barbara questiona se é possível ter uma prestação
204 de contas só com recursos do combate a COVID-19? Sr. Rodrigo lembra que foi deliberado por este

205 conselho na AGO de fevereiro, quanto a prestação de contas do FMAS de forma trimestral. A
206 comissão de finanças tem se debruçado sobre essa questão, mas não há problemas de se inserir na
207 próxima AGO como informes do gestor essa informação. Sra. Marilda lembra que o Decreto
208 8.937/2020 sobre a redução de 15% no valor dos alugueis já está em vigência. Sra. Maria Bueno
209 questiona se os trabalhadores dos CRAS estão recebendo EPI? Sra. Tassia informa que o gestor faz
210 a compra e está disponível para as unidades. Sra. Magali informa que os trabalhadores dos CRAS
211 receberam os EPI. Não havendo mais questionamentos, Sr. Rodrigo coloca em votação as prestações
212 de contas e são aprovadas. Passe ao próximo item de pauta. **5. Informes do CMAS: Relato do GT**
213 **POP-RUA:** Sra. Marilda relata que na reunião foi mencionado o caso de violência ocorrida dentro do
214 CENTRO-POP, pela guarda. Aponta que foi discutido o número de pessoas em situação de rua, que
215 vem aumentando. Os abrigos estão com muitos idosos que recebem o BPC, mas mesmo assim não
216 consegue arcar com suas despesas. Foi solicitado que o GT faça uma audiência pública, sendo
217 indicado o espaço da Câmara Municipal, mas o mesmo está temporariamente suspenso devido a
218 pandemia. A reunião do GT mudou para a quinta-feira à tarde, com agenda fixa. Sra. Aurora lembra
219 que amanhã será lembrado o dia do massacre na praça da Sé e haverá atividades feitas para lembrar
220 essa data. Sra. Marilda aponta que as atividades serão realizadas pelos serviços de referência de
221 população de rua, com carro de som, entregando-se kits e ato na região do mercado, com roda de
222 música e exposição de oficinas dos serviços de acolhimento. **Relato da comissão de finanças:** Sra.
223 Marilda aponta que já fez quando da apresentação do item 4 da pauta. **Relato da comissão de**
224 **política:** Sr. Rodrigo informa que já foi feito quando da apresentação do item 2 da pauta. **Relato da**
225 **comissão de legislação:** Sr. Rodrigo informa que já foi feito quando da apresentação do item 3 da
226 pauta. **Relato da comissão da Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família:** Sr. Rodrigo
227 informa que está sendo feita a construção da 3ª edição do Boletim do Programa Bolsa Família. Na
228 continuidade Sr. Rodrigo aponta um relato trazido pelas representantes dos usuários na Diretoria
229 Executiva deste conselho, que questionam sobre o auxílio moradia. Informa que fez contato com a
230 Sra. Fernanda Muniz, conselheira representando da COHAB e que a mesma se colocou à disposição
231 para a discussão com as usuários sobre a questão. **Indicação de representante do CMAS para GT**
232 **do COMAD:** Sr. Rodrigo informa que o COMAD fez a indicação da conselheira Marilda, mas devido
233 a sua indisponibilidade a conselheira Letícia se colocou para representar o CMAS, o que foi
234 aprovado. **Indicação de representante do CMAS para o Rede Família:** Sr. Rodrigo informa da
235 solicitação recebida e se questiona se algum conselheiro se coloca à disposição. Os conselheiros
236 questionam qual dia e horário ocorre a reunião. Como não temos essa informação, ficou acordado
237 de ser questionado para posterior indicação. **Indicação de dois representantes do CMAS para**
238 **compor o Núcleo Municipal de Educação Permanente do SUAS:** Sr. Rodrigo informa que o Núcleo
239 de Educação Permanente (NEP) tem como objetivo fazer a interlocução, diálogo e cooperação entre
240 os diferentes sujeitos envolvidos na implementação do SUAS, visando ao assessoramento dos
241 respectivos órgãos gestores quanto à implementação da política de educação permanente;
242 Acompanhamento e avaliação do processo de implementação da PMEP/SUAS e elaboração de
243 propostas de aperfeiçoamento e o Planejamento de ações de Educação Permanente, elaboração de
244 diagnósticos de necessidades de qualificação de gestores, trabalhadores e conselheiros, e
245 elaboração e formatação de ações de formação e capacitação. Pede assim a indicação de
246 conselheiros para compor o núcleo. Sra. Barbara se coloca à disposição e Sra. Aurora, que fala que

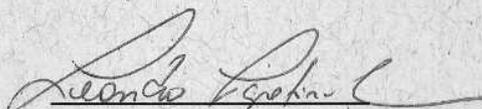
R

247 Acompanhamento e avaliação do processo de implementação da PMEP/SUAS e elaboração de
248 propostas de aperfeiçoamento e o Planejamento de ações de Educação Permanente, elaboração
249 de diagnósticos de necessidades de qualificação de gestores, trabalhadores e conselheiros, e
250 elaboração e formatação de ações de formação e capacitação. Pede assim a indicação de
251 conselheiros para compor o núcleo. Sra. Barbara se coloca à disposição e Sra. Aurora, que fala que
252 já participa da discussão a nível estadual. Aponta que é uma discussão árida e difícil em momento
253 de perda de recursos e desmerecimento da qualidade dos serviços. Sra. Barbara questiona como
254 vai funcionar, uma vez que o mandato do núcleo é de dois anos e do CMAS vai acabar antes? Sr.
255 Rodrigo informa que a representação do conselheiro pelo CMAS dura o tempo que o mesmo for
256 conselheiro. Passa-se assim para o próximo item de pauta. **6. Informes do Gestor:** Sr. Rodrigo
257 aponta que já informou sobre a liberação do recurso das emendas parlamentares para as
258 Organizações Sociais, conforme aprovação do CMAS. Informa que os recursos do Termo de Aceite
259 assinado com o Estado já foram liberados. E informa que haverá nova remessa de cestas básicas
260 pelo Programa Alimento Solidário, aguardando apenas a listagem das famílias. **7. Assuntos Gerais:**
261 Sra. Marilda em resposta ao Sr. Wagner informa que o Orçamento da SEDS para 2020 foi de 2,9%
262 do Orçamento Municipal. Ratifica sobre as ações que ocorreram amanhã e reforça a questão da
263 criação do comitê municipal de população em situação de rua. Sra. Aurora faz o convite a todos
264 para participarem da live do FET-SUAS com a temática: "Controle Social e Educação Permanente
265 no SUAS", as 19hs do dia 19/08, nas redes sociais. Não tendo mais assuntos a tratar Sr. Rodrigo
266 encerra a assembleia às 11h55. Eu, Leandro Lapetina Freire lavrei a presente ata com apoio da
267 Primeira Secretária Sra. Milene do Carmo de Carvalho.

268
269
270
271
272



Rodrigo Salvador Lachi
Presidente - CMAS



Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo - CMAS